Playing Atari with Deep Reinforcement Learning Projeto Inspeção do comportamento do agente baseado no número de parâmetros da rede

Gabriel Buginga
PESC

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Contexto
- 3 Trabalhos Relacionados
- 4 Deep Reinforcement Learning
- 5 Experimentos e Método
- 6 Conclusão
- Referência

Gabriel Buginga
PESC

1 Introdução

- Lembrem a apresentação sobre o paper "Playing Atari with Deep Reinforcement Learning" (de qualquer maneira, será feito uma breve recordação utilizando os recursos anteriores).
- O presente projeto refaz aquele mesmo algoritmo com o jogo Pong. Reproduzindo os resultados básicos para esse jogo.
- Porém agora os objetivos não são apenas atingir o desempenho de maneira satisfatória

 atingir as recompensas que "ganham" o jogo. E sim testar diferentes vieses indutivos
 de expressividade, ou seja, no nosso caso o número de parâmetros da rede ou a
 quantidade relativa de camadas.
 - Pergunta: se eu diminuir a expressividade da rede o que acontece com meu agente?
 - Fica num planalto de desempenho e não cresce mais?
 - Pouca mudança até um comportamento catastrófico em função dos parâmetros?
 - Não é claro o que acontecerá com o agente.

1 Introdução

- Aprendizado por reforço é um subconjunto de aprendizado de máquina que modela um agente e um ambiente onde os dois interagem. O agente precisa ser controlado de tal forma que as suas recompensas sejam as maiores possíveis nessa tarefa.
- Até o artigo de 2013, se quiséssemos aplicar RL para inputs sensoriais de alta dimensão (imagens) usaríamos atributos feitos a mão e funções de representação lineares.
- O aprendizado profundo é exatamente esse conjunto de métodos montados para extrair atributos dessas fontes de alta dimensão. Lembrem das redes convolucionais.
- Porém não se pode aplicar o aprendizado profundo diretamente para o caso RL, dado algumas razões:
 - Deve aprender baseado num sinal de recompensa escalar o qual é frequentemente esparso, ruidoso e atrasado.
 - Atraso entre ações e recompensas.
 - Os pontos dos dados não são identicamente distruibuídos e a distribuição muda de acordo com o aprendizado de novos comportamentos.

1 Introdução

- O artigo mostra que as CNNs podem aprender a controlar agentes baseado apenas no input de vídeo em ambientes complexos. A rede é treinada utilizando uma variação do *Q-Learning* com a ajuda do gradiente descendente estocástico, e um mecanismo chamado *replay buffer* maiores descrições avante.
- Os Ambientes são sete jogos Atari 2600: input são vídeos 210x160 RGB com 60Hz.
- O objetivo é obter um agente CNN sem informação específica de cada jogo ou atributos específicos que aprenda a jogar apenas com as **imagens**, **recompensas**, **sinais de término** e **conjunto de possíveis ações**. De fato foi obtido: melhorou o desempenho de todos os algoritmos RL passados além de ultrapassar especialistas humanos em 3 dos jogos.



Figure 1: Screen shots from five Atari 2600 Games: (*Left-to-right*) Pong, Breakout, Space Invaders, Seaquest, Beam Rider

2 Contexto

- O agente interage com um ambiente ${\mathcal E}$.
- Em cada passo no tempo o agente seleciona uma ação a_t de um conjunto $\mathcal{A} = \{1, \dots, K\}$ e recebe uma imagem $x_t \in \mathbb{R}^d$ e uma recompensa escalar r_t .
- O estado na verdade é $s_t=x_1,a_1,x_2,...,a_{t-1},x_t$, pois por causa do *perceptual aliasing* é impossível entender a situação observando apenas x_t .
- Portanto tem-se uma Markov Decision Process (MDP) tradicional.

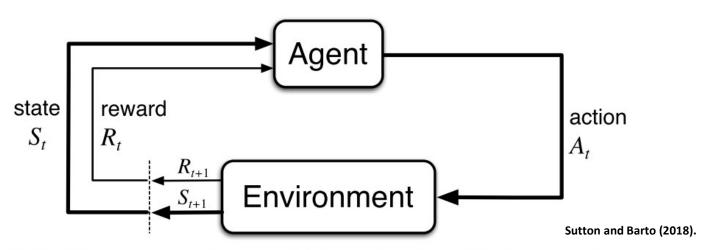


Figure 3.1: The agent–environment interaction in a Markov decision process.

2 Contexto

• O objetivo é maximizar as soma das recompensas submetidas à um fator de desconto γ . Sendo T o tempo de término, define-se o retorno descontado como:

$$R_t = \sum_{t'=t}^{T} \gamma^{t'-t} r_{t'}$$

• E a *optimal action-value function* como sendo o valor máximo esperado do retorno atingido por seguir a *policy* ótima (modo de escolher ações) depois que foi observado um estado s e uma ação foi tomada:

$$Q^*(s, a) = \max_{\pi} \mathbb{E}\left[R_t | s_t = s, a_t = a, \pi\right]$$

Q ótima respeita as equações de Bellman

$$Q^*(s, a) = \mathbb{E}_{s' \sim \mathcal{E}} \left[r + \gamma \max_{a'} Q^*(s', a') \middle| s, a \right]$$

Policy \acute{e} uma função: $S \rightarrow A$

2 Contexto

• A ideia básica é utilizar a equação de Bellman como uma atualização iterativa (caso tabular, essa família de algoritmos chama-se *value iteration* e converge para a função Q ótima). Ou seja:

$$Q_{i+1}(s,a) = \mathbb{E}\left[r + \gamma \max_{a'} Q_i(s',a')|s,a\right]$$

- Como o espaço de estados é enorme a função Q será modelada como uma rede neural Q.
- Portanto em cada iteração resulta um treinamento utilizando uma loss function de regressão:

$$L_i(\theta_i) = \mathbb{E}_{s,a \sim \rho(\cdot)} \left[(y_i - Q(s,a;\theta_i))^2 \right]; y_i = \mathbb{E}_{s' \sim \mathcal{E}} \left[r + \gamma \max_{a'} Q(s',a';\theta_{i-1}) | s, a \right]$$

- Note que os parâmetros para i-1 são mantidos fixos na otimização.
- O que se faz quando se quer otimar uma loss function?

$$\nabla_{\theta_i} L_i(\theta_i) = \mathbb{E}_{s, a \sim \rho(\cdot); s' \sim \mathcal{E}} \left[\left(r + \gamma \max_{a'} Q(s', a'; \theta_{i-1}) - Q(s, a; \theta_i) \right) \nabla_{\theta_i} Q(s, a; \theta_i) \right]$$

- Porém, utiliza-se o gradiente descendente estocástico não se precisa calcular esse valor esperado. O *Q-learning* tradicional faz as atualizações dos pesos a cada passo no tempo (o que não se fará no artigo, ver-se-á o porquê).
- É off-policy e model-free.

3 Trabalhos relacionados

- TD-gammon: aprendizado por reforço *model-free* utilizando um algoritmo similar ao *Q-learning*, onde a função de estimativa foi modelo com um MLP com apenas uma camada escondida. Feito em 1995.
- Porém essa mesma abordagem não obteve o mesmo sucesso com xadrez, Go ou damas.
- Além disso, há resultados teóricos que mostram que algoritmos *model-free* e *off-policy* podem causar divergência na rede.
- Redes profundas já foram usadas para estimar o ambiente, Restricted Boltzmann Machines para a value function ou a policy. E o problema da divergência foi parcialmente tratado via métodos de gradient temporal-difference.
- Os trabalhos mais parecidos com o do presente projeto:
 - Utilizam o neural fitted Q-learning (NFQ), otimizando aquela sequência de loss functions utilizando o RPROP para atualizar os parâmetros. Porém utiliza uma atualização que escala com o tamanho do dataset, e implementação em tarefas reais precisou de um autoencoder profundo para aprender uma representação com dimensões menores.
- O presente trabalho aplica aprendizado por reforço fim-a-fim.

4 Deep Reinforcement Learning

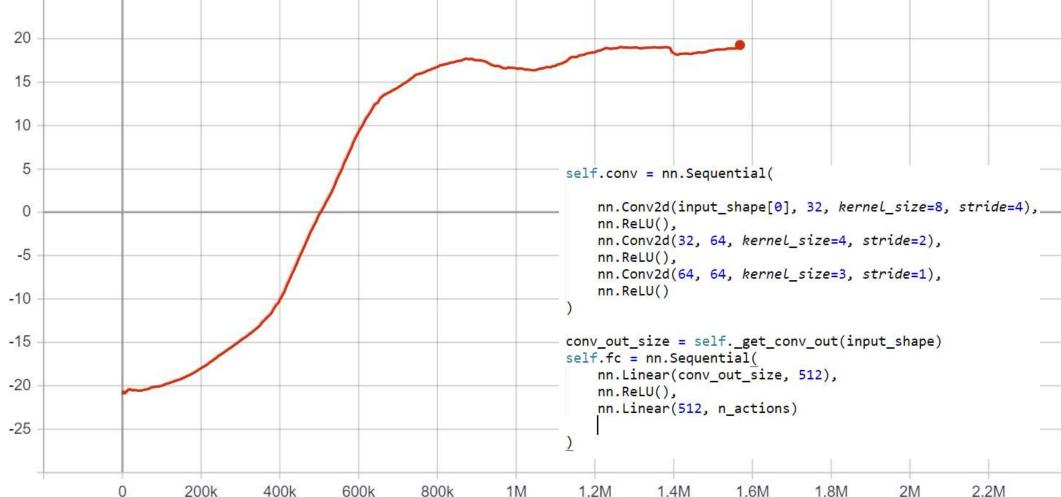
- O objetivo é, inspirados pelo trabalho do TD-gammon, utilizar um rede neural profunda para aprender a jogar nos ambientes do Atari 2600. Produzindo um novo algoritmo chamado: deep Q-learning.
- Utiliza-se uma técnica chamada experience replay onde se guarda as experiências do agente em cada passo de tempo, $e_t=(s_t,a_t,r_t,s_{t+1})$ dentro de um dataset $\mathcal{D}=e_1,...,e_N$ agrupados sobre vários episódios dentro de uma replay memory.
- As atualizações da *Q-function* são realizadas em amostras da *replay memory*: $e \sim \mathcal{D}$.
- Além disso cada estado é passado por uma função ϕ que realiza as seguintes transformações:
 - As imagens são tranformadas de 210x160 RGB para escala cinza sub-amostradas até 110x84; mais um corte para uma região quadrada de 84x84.
 - Aplica esse processamento nos últimos 4 frames e os empilha e passa para a Q.

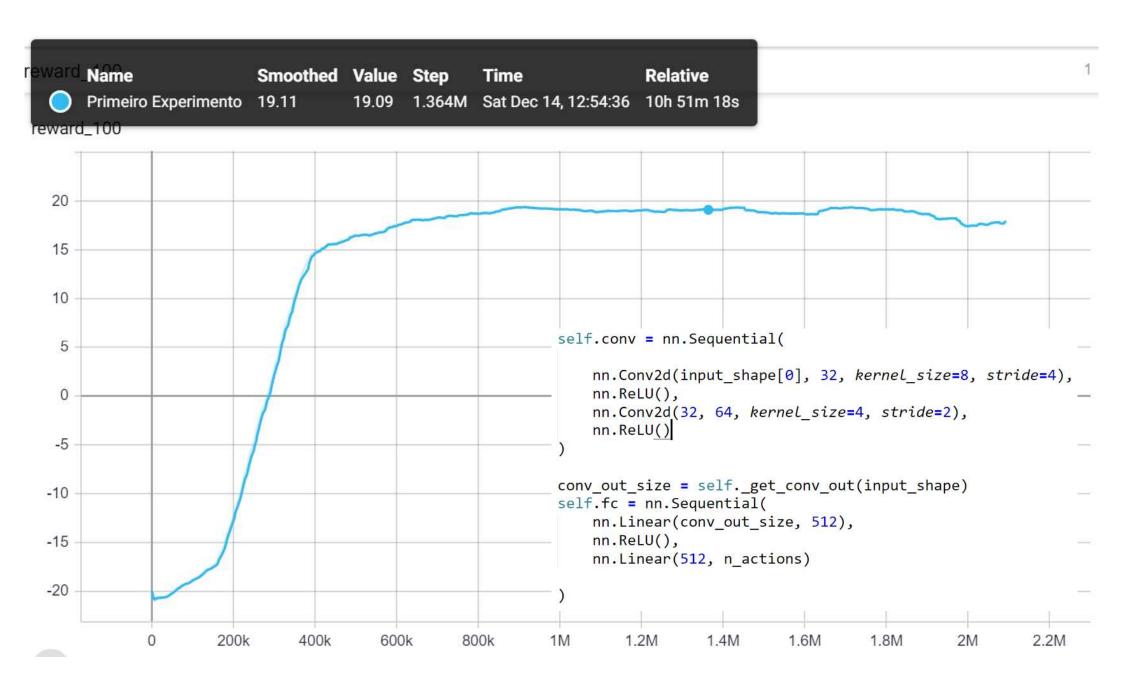
Algorithm 1 Deep Q-learning with Experience Replay

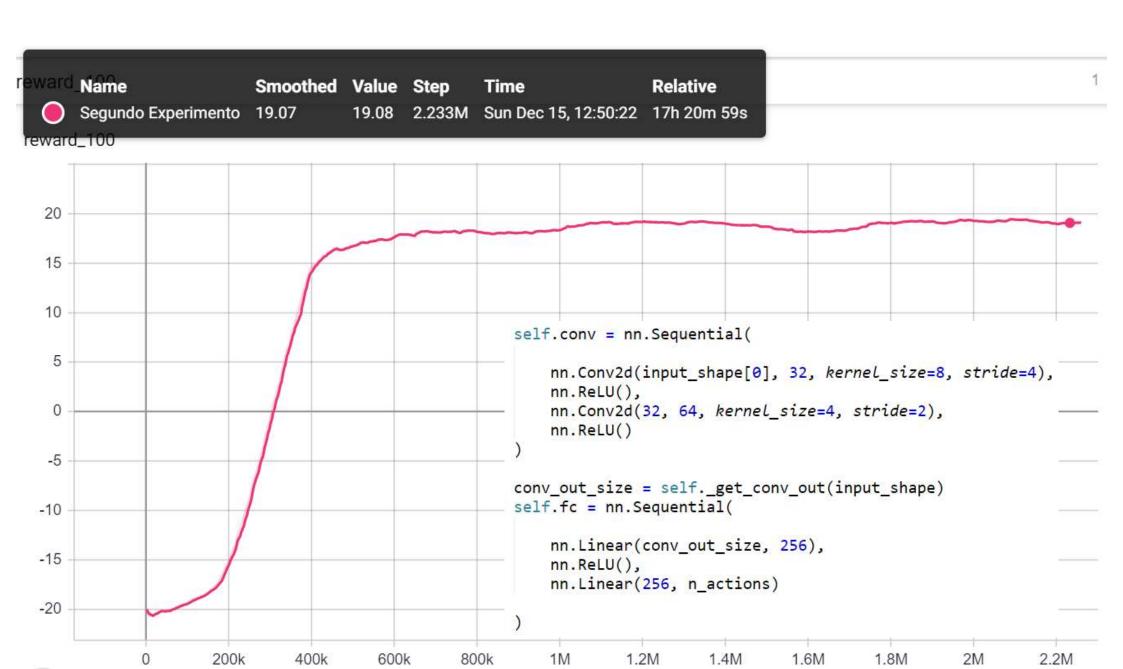
```
Initialize replay memory \mathcal{D} to capacity N
Initialize action-value function Q with random weights
for episode = 1, M do
    Initialise sequence s_1 = \{x_1\} and preprocessed sequenced \phi_1 = \phi(s_1)
    for t = 1, T do
         With probability \epsilon select a random action a_t
         otherwise select a_t = \max_a Q^*(\phi(s_t), a; \theta)
         Execute action a_t in emulator and observe reward r_t and image x_{t+1}
         Set s_{t+1} = s_t, a_t, x_{t+1} and preprocess \phi_{t+1} = \phi(s_{t+1})
         Store transition (\phi_t, a_t, r_t, \phi_{t+1}) in \mathcal{D}
         Sample random minibatch of transitions (\phi_j, a_j, r_j, \phi_{j+1}) from \mathcal{D}
         Set y_j = \begin{cases} r_j & \text{for terminal } \phi_{j+1} \\ r_j + \gamma \max_{a'} Q(\phi_{j+1}, a'; \theta) & \text{for non-terminal } \phi_{j+1} \end{cases}
         Perform a gradient descent step on (y_j - Q(\phi_j, a_j; \theta))^2 according to equation 3
    end for
end for
```

5 Experimentos e Método

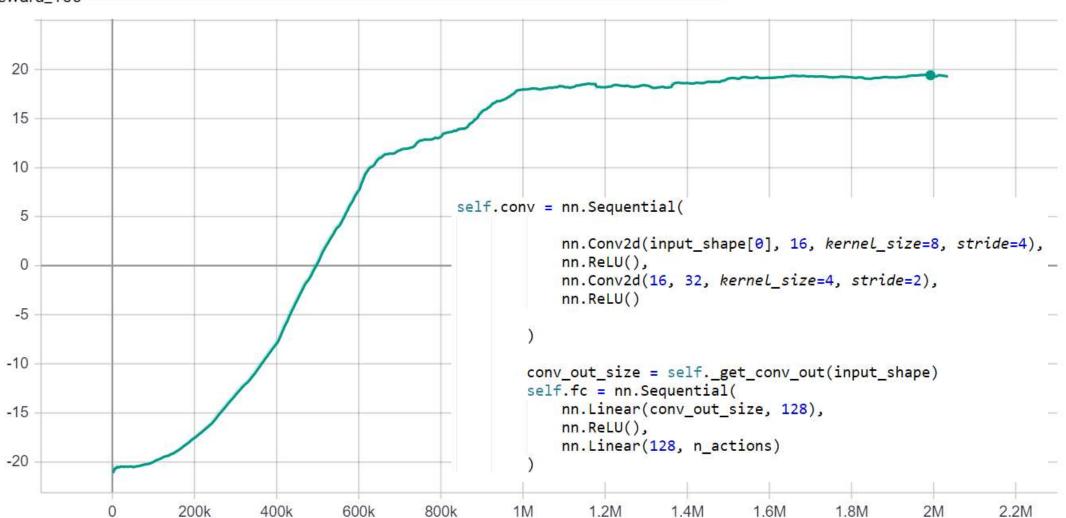
- A única diferença do código no presente projeto é o uso de duas redes neurais, o chamado Double Q-learning, para diminuir o problema do regressão com o alvo se movendo constantemente.
- A métrica continua sendo o Average total reward: recompensa total recolhida pelo agente em um episódio, tirando a média de 100 tentativas (métrica exatamente igual à usada pelo artigo original). Além do formato das curvas da recompensa média pela número de amostras recolhidas ser passível de interpretação.
- Será dividido em 5 experimentos, onde cada aplicação do algoritmo é realizada com uma rede progressivamente mais fraca. Sendo que o baseline é uma rede







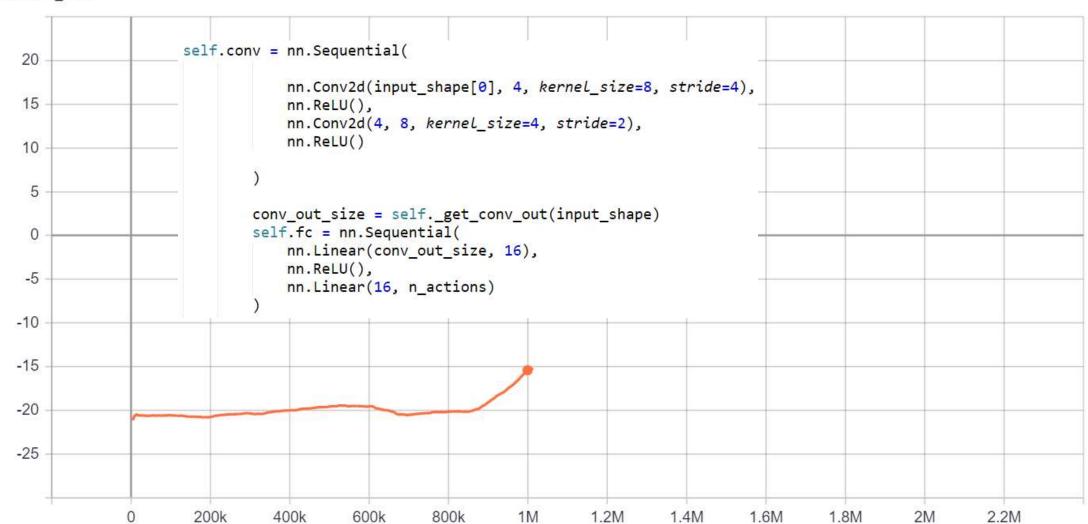
reward_100



reward Name Smoothed Value Step Time Relative

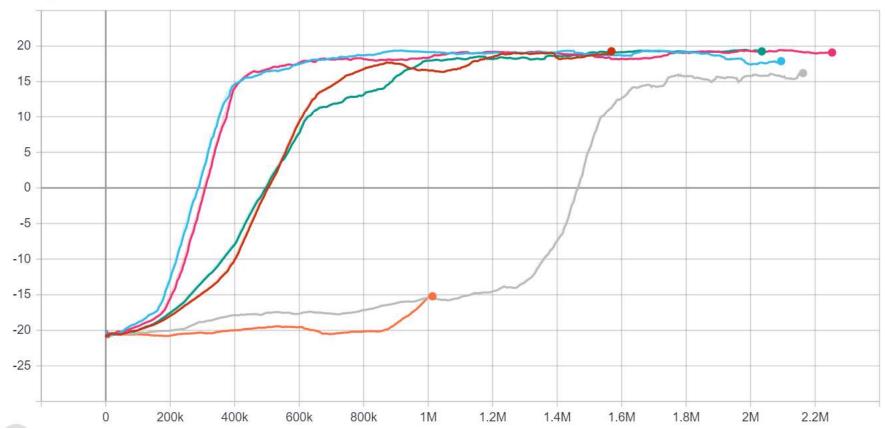
Quinto Experimento -15.42 -15.32 999.1k Tue Dec 17, 06:02:21 7h 1m 46s

reward_100



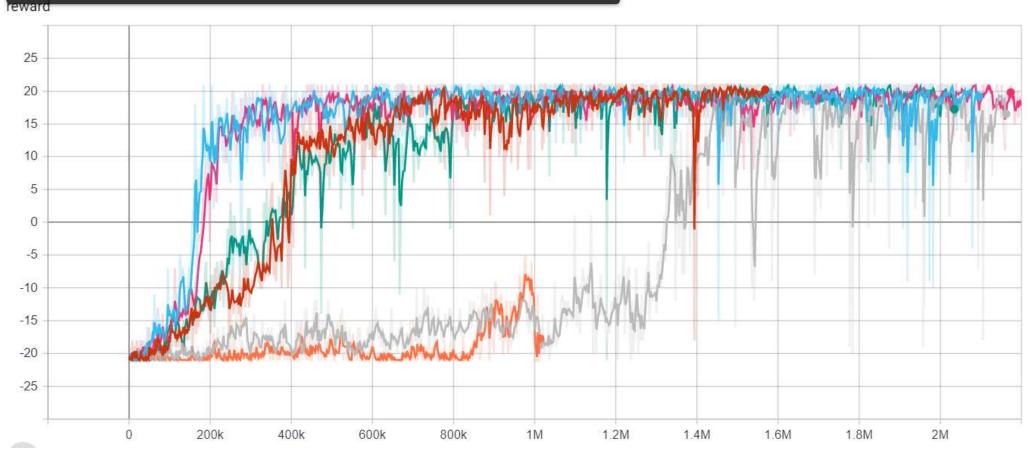
		0 11 1		0.	-	B.I
-25 -	Name	Smoothed	Value	Step	Time	Relative
	Arquitetura Completa	19.27	19.6	1.568M	Mon Dec 9, 07:57:06	14h 36m 52s
	Primeiro Experimento	17.89	17.94	2.095M	Sat Dec 14, 19:24:42	17h 21m 24s
	Quarto Experimento	16.2	16.2	2.163M	Mon Dec 16, 22:48:55	16h 5m 30s
	Quinto Experimento	-15.22	-15.19	1.013M	Tue Dec 17, 06:09:15	7h 8m 41s
rev_d	Segundo Experimento	19.09	19.09	2.253M	Sun Dec 15, 12:59:09	17h 29m 46s
	Terceiro Experimento	19.26	19.22	2.035M	Mon Dec 16, 06:40:13	17h 28m 53s

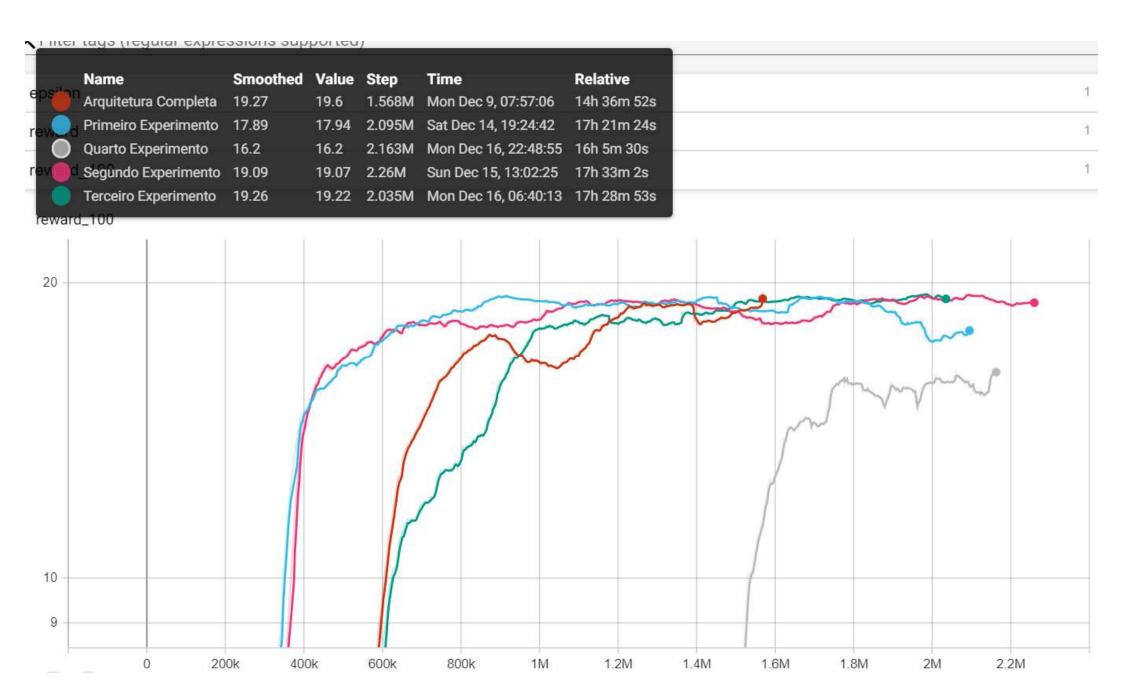
reward_100



á
-1

Ç	Name	Smoothed	Value	Sten	Time	Relative
1	Hallie	Sillootiled	value	Step	IIIIe	Relative
	Arquitetura Completa	20.23	21 _{2M}	1.568M	Mon Dec 9, 07:57:06	14h 36m 52s
	Primeiro Experimento	19.23	18	2.095M	Sat Dec 14, 19:24:42	17h 21m 24s
	Quarto Experimento	16.56	17	2.163M	Mon Dec 16, 22:48:55	16h 5m 30s
	Quinto Experimento	-17.73	-16	1.013M	Tue Dec 17, 06:09:15	7h 8m 41s
rev	Segundo Experimento	19.82	21	2.174M	Sun Dec 15, 12:24:20	16h 54m 57s
	Terceiro Experimento	17.27	16	2.035M	Mon Dec 16, 06:40:13	17h 28m 53s
	4					





5 Experimentos

Tabela de resultados do artigo "Playing Atari with Deep Reinforcement Learning":

	B. Rider	Breakout	Enduro	Pong	Q*bert	Seaquest	S. Invaders
Random	354	1.2	0	-20.4	157	110	179
Sarsa 3	996	5.2	129	-19	614	665	271
Contingency [4]	1743	6	159	-17	960	723	268
DQN	4092	168	470	20	1952	1705	581
Human	7456	31	368	-3	18900	28010	3690
HNeat Best 🔞	3616	52	106	19	1800	920	1720
HNeat Pixel 8	1332	4	91	-16	1325	800	1145
DQN Best	5184	225	661	21	4500	1740	1075

Table 1: The upper table compares average total reward for various learning methods by running an ϵ -greedy policy with $\epsilon = 0.05$ for a fixed number of steps. The lower table reports results of the single best performing episode for HNeat and DQN. HNeat produces deterministic policies that always get the same score while DQN used an ϵ -greedy policy with $\epsilon = 0.05$.

5 Experimentos

Resultados do artigo "Playing Atari with Deep Reinforcement Learning":

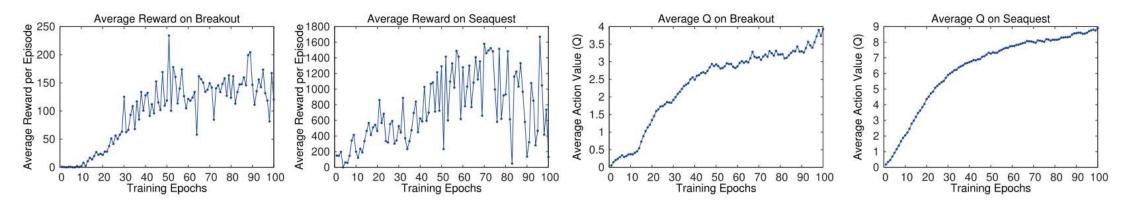


Figure 2: The two plots on the left show average reward per episode on Breakout and Seaquest respectively during training. The statistics were computed by running an ϵ -greedy policy with $\epsilon = 0.05$ for 10000 steps. The two plots on the right show the average maximum predicted action-value of a held out set of states on Breakout and Seaquest respectively. One epoch corresponds to 50000 minibatch weight updates or roughly 30 minutes of training time.

6 Conclusão

- O algoritmo é robusto mesmo com uma alta diminuição dos parâmetros.
- Idealmente cada experimento deveria ser repetido diversas vezes e retirar a média, por exemplo, 10 ou até 100 vezes. Todavia a intensidade computacional torna difícil essa computação.
- Diferentes números de parâmetros da rede podem ocasionar comportamentos diferentes de uma maneira não diretamente interpretável.
- Não necessariamente há comportamento catastrófico na diminuição drástica dos paramêtros, vide o "planalto" atingido por um dos experimentos.
- Atingir recompensas próximas do máximo de 20 não parece proibitivo ou frágil.
- Foram tirados vídeos de todos os agentes do experimento.
 - Mostremos alguns.

Referência:

• Playing Atari with Deep Reinforcement Learning, (Mnih, 2013).